

Revista Brasileira de Comércio Exterior

RBCCE

A revista da FUNCEX

Ano XXXII

134

Janeiro/Fevereiro
e Março de 2018

POLÍTICA & ECONOMIA

Economias latino-americanas iniciam
2018 em velocidade de cruzeiro

RESERVAS INTERNACIONAIS

Nível adequado, custo fiscal de carregamento
e uso no resgate da dívida pública

Abertura comercial e produtividade

Política Industrial

Avaliação da experiência brasileira



FUNCEX



fundação
centro de estudos
do comércio
exterior

Ajudando o Brasil a expandir fronteiras

2 EDITORIAL

Políticas em debate

Ricardo Markwald

4 AMÉRICA LATINA

As economias latino-americanas enfrentam encruzilhadas políticas em 2018

Otaviano Canuto

8 RESERVAS INTERNACIONAIS

Nível adequado, custo fiscal de carregamento e uso no resgate da dívida pública

Josué Alfredo Pellegrini

32 ABERTURA COMERCIAL

Abertura comercial e produtividade

Lia Baker Valls Pereira

50 POLÍTICA INDUSTRIAL

A experiência brasileira de política industrial: uma avaliação

Eduardo Augusto Guimarães, Pedro da Motta Veiga e Sandra Polónia Rios

As economias latino-americanas enfrentam encruzilhadas políticas em 2018



Otaviano Canuto

Otaviano Canuto

é diretor executivo do Banco Mundial

A velocidade cruzeiro, com a qual as economias latino-americanas estão começando o ano de 2018, será restringida pelos baixos investimentos e o fraco crescimento da produtividade no passado recente. As perspectivas econômicas globais positivas, a recuperação cíclica e as iniciativas políticas no sentido de aumentar a produtividade brindam aos dirigentes da América Latina com a oportunidade de melhorar essa trajetória. Entretanto, riscos políticos despontam mais à frente.

A AMÉRICA LATINA EM VELOCIDADE CRUZEIRO...

A maioria das economias latino-americanas entra em 2018 em velocidade cruzeiro. No ano passado, a região registrou a primeira taxa de crescimento positiva do produto interno bruto (PIB) desde 2014, reflexo, sobretudo, da saída da recessão no Brasil e na Argentina. Com exceções – como a Venezuela, um caso à parte de descalabro –, a expectativa é que o crescimento não apenas se acelere discretamente, mas também que se torne mais disseminado. Tanto o Banco Mundial quanto o Fundo Monetário Internacional (FMI) preveem um crescimento do PIB regional próximo a 2% para este ano.

O cenário global para 2018 parece encorajador para a região, com uma recuperação econômica sincronizada nos Estados Unidos, na Europa e no Japão, com o hiato do produto se tornando positivo nas economias avançadas (Gráfico 1). A previsão é que os preços das *commodities* se elevem discretamente em 2018, o que tende a ajudar os exportadores de *commodities* na região.

Há, contudo, dois riscos decorrentes do cenário global. Em primeiro lugar, existe a possibilidade de um ajuste financeiro desordenado em seguida à normalização da política monetária nos Estados Unidos, o que afetaria negativamente as condições financeiras locais e os fluxos de capitais externos (Gráfico 2, página 6).

O segundo grande risco seria uma abrupta desalavancagem financeira na China, com repercussões na região. Contudo, a probabilidade de que um desses eventos venha a ocorrer é cada vez menor, uma vez que se observa redução, desde 2016, no hiato da razão de crédito/PIB estimado pelo Banco de Compensações Internacionais (BCI) para o país, sugerindo que regulações mais estritas e o rebalanceamento dos investimentos conseguiram reverter a trajetó-

.....
*As opiniões expressas neste artigo são de única responsabilidade do autor.

Artigo publicado previamente em *Roubini –EconoMonitor*, em 23 de janeiro de 2018.



da por fatores internos. Contando em muitos casos com a ajuda de taxas de câmbio flutuantes, os déficits em conta corrente decresceram, depois de terem chegado a um pico em 2015. Os exportadores de *commodities* passaram por ajustes de política ao final do superciclo. Com exceção do México e da Argentina, as tendências desinflacionárias estão abrindo espaço para o abrandamento da política monetária. A política fiscal continua sendo um desafio para a maioria dos países no futuro, mas pelo menos não se espera que em 2018 ela venha a constituir uma fonte de impulsos negativos para o aumento da demanda. A queda no endividamento das famílias e das empresas nos últimos anos e a presença de sistemas financeiros estáveis na maioria dos países representam certamente estímulos para a recuperação.

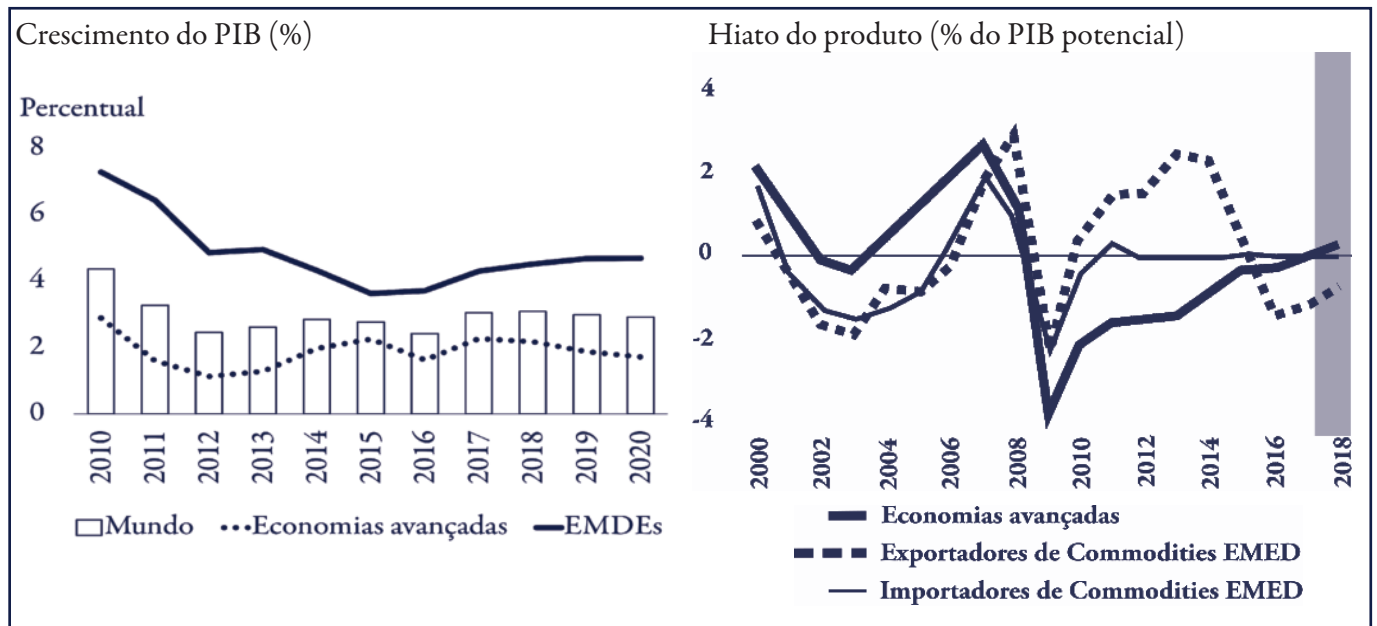
...MAS A VELOCIDADE DA RECUPERAÇÃO SERÁ LENTA

No entanto, a velocidade cruzeiro permanecerá limitada pelos baixos investimentos e o reduzido crescimento da produtividade no passado recente. A queda prolongada dos investimentos na região, embora atualmente num ritmo mais lento, associada às mudanças demográficas e ao fraco crescimento da produtividade reduziram o potencial de crescimento na maioria dos países (Gráfico 4, página 7).

ria anterior (Gráfico 3a, página 6), como se pode observar pela redução dos níveis de emprego nos setores com excesso de capacidade (Gráfico 3b, página 6).

Não obstante esses riscos externos, o cenário básico para a região é de fortalecimento e recuperação da economia, lidera-

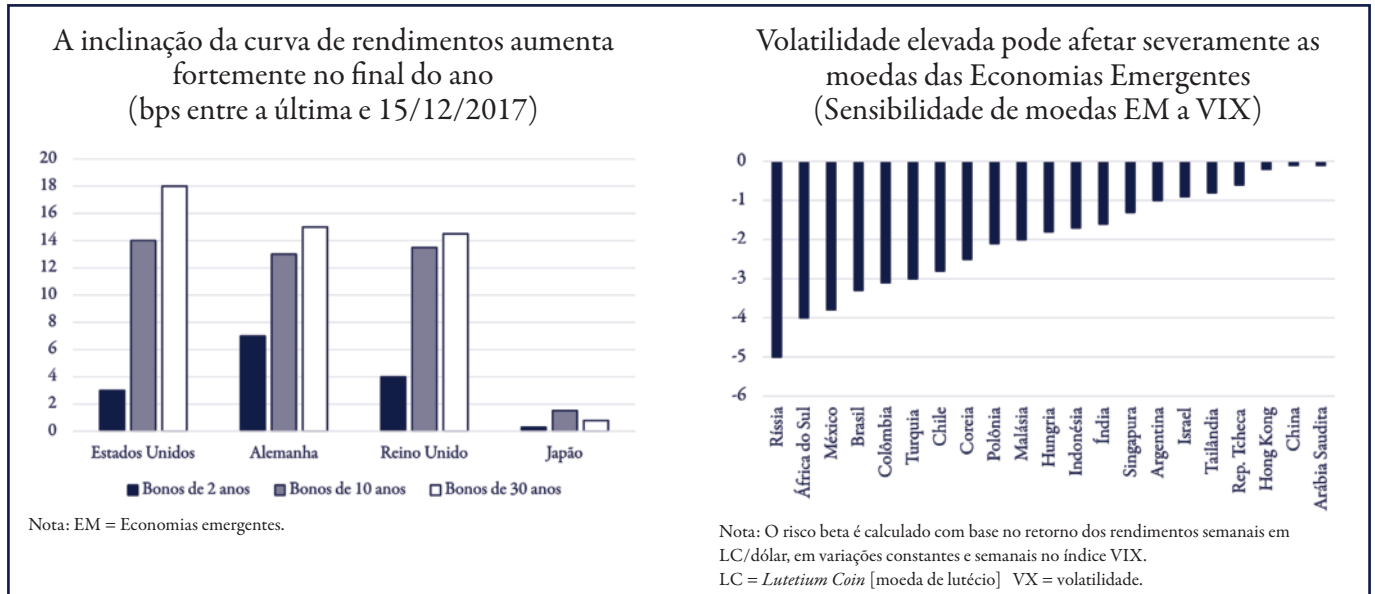
GRÁFICO 1
ECONOMIA MUNDIAL



Fonte: Banco Mundial, Perspectivas Econômicas Globais, janeiro de 2018. Nota: EMED = Economias emergentes e Economias em Desenvolvimento.

GRÁFICO 2

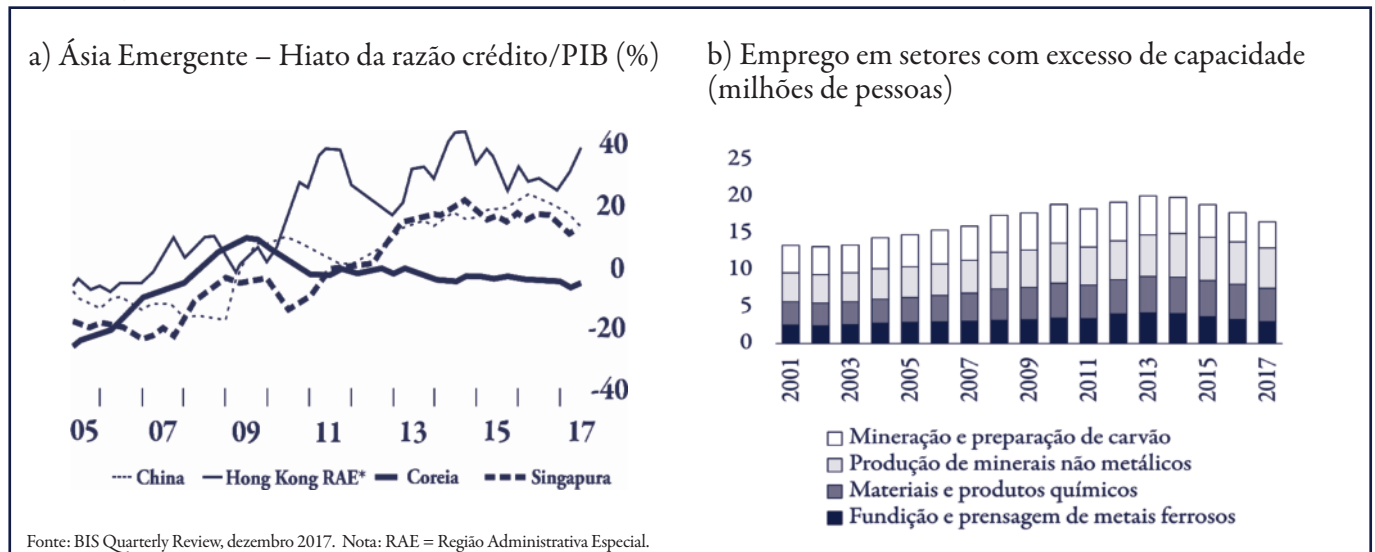
RISCOS (MERCADOS FINANCEIROS)



Fonte: Instituto Internacional de Finanças (IIF), 21 de dezembro de 2017.

GRÁFICO 3

RISCOS (CHINA)



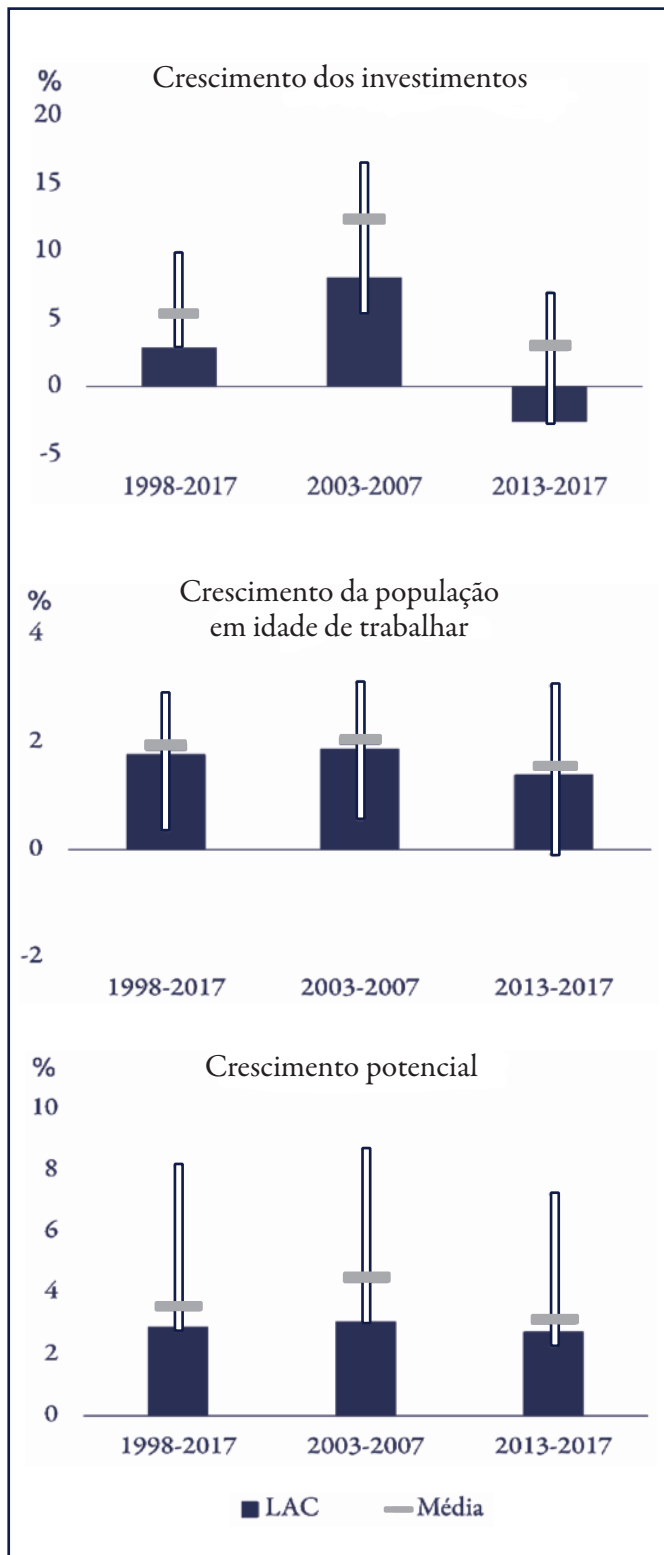
Fonte: Banco Mundial, Perspectivas Econômicas Globais, janeiro de 2018. Nota: EMED = Economias emergentes e Economias em Desenvolvimento.

Pode-se afirmar que existe uma agenda comum para a região, voltada para a alavancagem dos investimentos e da produtividade. O preenchimento das lacunas de infraestrutura com investimentos não só elevaria o ritmo da acumulação de capital físico, mas também eliminaria os estrangulamentos generalizados que atualmente comprometem os aumentos de produtividade. As reformas estruturais destinadas a reduzir a informalidade do mercado de trabalho e a fortalecer a formação do capital humano devem contribuir para aumentar

a eficiência e a produtividade. Melhorar a governança e reduzir a corrupção também constituem formas de obter maior eficiência e elevar os retornos do investimento em toda a região. Os benefícios decorrentes de oportunidades até agora inexploradas para promover o comércio regional e a integração financeira também podem ser adicionados à lista.

Essa agenda exigirá perseverança no ajuste fiscal e na adoção de políticas favoráveis aos investimentos. Na re-

GRÁFICO 4
AMÉRICA LATINA E CARIBE



Fonte: Banco Mundial, Perspectivas Econômicas Globais, janeiro 2018. Nota: As barras azul-escuro indicam a média ponderada do PIB dos países latino-americanos e caribenhos. Os marcadores cinzas mostram as médias ponderadas do PIB médio das seis economias emergentes e regiões econômicas em desenvolvimento definidas pelo Banco Mundial, enquanto as linhas verticais revelam a faixa de variação das médias ponderadas do PIB regional.

ção, a orientação de política tem pendido nessa direção, particularmente com a recente evolução na formulação de políticas na Argentina e no Brasil. No entanto, esse é exatamente o contexto em que riscos domésticos podem aflorar e desalentar a retomada dos investimentos.

É A POLÍTICA, ESTÚPIDO!

O atual ciclo de eleições políticas na região está ocorrendo em condições peculiares, no sentido de que elas podem acarretar dificuldades para o avanço – ou representar um risco de reversão – das reformas em andamento e dos esforços em prol dos ajustes em alguns países-chave. Ele tende a reforçar atitudes do tipo *wait and see* (“esperar para ver”) por parte dos investidores privados, exatamente quando o ritmo dos investimentos é que definirá quão rápida será a atual recuperação comandada pelo consumo.

Brasil e México constituem exemplos flagrantes de países onde os riscos políticos estão próximos. No Brasil, o limite de gastos públicos constitucionalmente aprovado pelo Congresso em 2016 necessita ser reforçado por uma reforma da previdência, em um momento em que, como um efeito colateral das investigações em andamento relacionadas às denúncias de corrupção, muitos políticos estão enfrentando a reação popular, e as perspectivas eleitorais, em seu conjunto, apontam, para uma polarização política entre a extrema-direita e a esquerda, pelo menos até que alguma convergência política em direção ao centro consiga ganhar forma. No México, por sua vez, em parte devido à retórica do presidente norte-americano Donald Trump, as perspectivas de uma vitória eleitoral do candidato *antiestablishment* aumentaram. Em ambos os casos, os investimentos privados provavelmente permanecerão em compasso de espera até que a situação política se estabilize.

A AMÉRICA LATINA PRECISA MANTER E ACELERAR SUA ROTA DE NAVEGAÇÃO ATUAL

O arrefecimento da economia latino-americana desde 2012 foi acompanhado por um crescimento potencial fraco e com suave tendência de desaceleração, refletindo a baixa produtividade, a escassez de investimentos fixos e a dinâmica demográfica. Em contrapartida, as favoráveis perspectivas da economia global para o futuro próximo, a continuidade da recuperação cíclica regional e a recente reorientação das políticas domésticas em favor do estímulo à produtividade e à acumulação de capital físico e humano em países-chave abriram uma janela de oportunidades para alterar essa trajetória. Que o exercício da democracia seja capaz de ensejar o aproveitamento desta janela de oportunidade.

Conheça a Programação dos Treinamentos que serão realizados em 2018

Fundada em março de 1976, a Funcex adquiriu a competência única no país em seu campo de atuação. Além de dedicada exclusivamente à área de comércio exterior e de economia internacional, a Funcex tem um *portfólio* de atividades diversificadas e complementares que lhe asseguram uma posição ímpar e lhe permitem desempenhar plenamente seu objetivo de contribuir para a promoção do comércio exterior do Brasil. Outra característica institucional exclusiva da Funcex reside no fato de operar na interseção dos campos de interesse do setor público, do meio empresarial e das áreas acadêmicas e políticas, estabelecendo canais de diálogo e consulta entre dotados de lógicas diversas de reflexão e de ação.

A crescente compreensão do papel do comércio exterior como instrumento de desenvolvimento econômico e social e o consenso sobre a importância de uma inserção competitiva do país na economia mundial são fatores que reforçam a pertinência de uma instituição tecnicamente isenta e reconhecida, no Brasil e no exterior, pelo pioneirismo e pela experiência acumulada em suas áreas de competência.

Os programas de capacitação em comércio exterior elaborados pela Funcex atendem as demandas do mercado, tanto público como privado, provendo informações relevantes aos profissionais que desejam capacitar-se para atuar nas áreas operacionais e gerenciais. Com um corpo docente qualificado, com grande experiência profissional, apostilas atualizadas e ambiente agradável, o participante obtém excelente formação. A formatação dos cursos – abertos, em parceria com instituições que fomentam o comércio exterior brasileiro, *in company* – são realizados tanto na modalidade presencial quanto na modalidade de EAD. Disponibilizamos na página ao lado a programação de 2018.

- **Cursos realizados na modalidade EAD *On-line***

Milhões de pessoas aderiram ao Ensino a Distância no Brasil, e a Funcex, acompanhando esta tendência, desenvolveu sua plataforma de ensino para disponibilizar os treinamentos que hoje são realizados presencialmente, em sua sede no Rio de Janeiro, a todo o Brasil e mundo por meio do EAD. Agora você pode se preparar para ingressar no comércio internacional estudando em uma instituição que possui 40 anos de credibilidade no mercado, em uma plataforma moderna e acessível de qualquer lugar e a qualquer hora; que disponibiliza vídeos autoexplicativos e exercícios práticos; que prevê interação por meio de fóruns, chats e hangouts; com metodologia que favorece sua autonomia, organização e disciplina; e que possibilita excelente networking com pessoas que já atuam no mercado.

- **Cursos presenciais realizados *in company***

São programas de treinamento estruturados para atender às necessidades específicas de uma empresa. A partir de uma solicitação, a Funcex analisa a demanda, elabora um programa específico e executa-o. Esses cursos podem tratar de todos os temas ligados ao comércio exterior, nos níveis de direção, gerencial, técnico e operacional, sob as perspectivas estratégicas, ambiental, e organizacional.

O principal diferencial dos cursos *in company* é a elaboração de conteúdos, formatos e horários personalizados, alinhados aos objetivos estratégicos da empresa, com foco nos resultados esperados – melhor desempenho das equipes. Os programas dos cursos *in company* são elaborados por uma equipe multidisciplinar (recursos humanos, área internacional, economia e diretoria de pesquisa), metodologia que permite melhor conhecimento da necessidade do cliente e, em consequência, a elaboração de conteúdo programático e seleção dos instrutores visando à obtenção dos melhores resultados.

- **Para obter maiores informações sobre nossos treinamentos, entre em contato conosco nos seguintes canais:**

Telefones: (21) 2509-7000, 3259-7002
E-mail: cursosfuncex@funcex.org.br
Site: www.funcex.org.br

Celular e WhatsApp: (21) 9 8111-1760
Skype: [cursos.funcex](https://www.skype.com/name/funcex)

Cronograma de Cursos que serão Realizados em 2018

Cursos realizados na Cidade do Rio de Janeiro*	Carga horária	Datas em 2018	Horário
Básico intensivo em exportação e importação presencial	48 h/a	09 a 14 de abril	09h. as 18h.
Básico intensivo em exportação e importação presencial	48 h/a	14 a 30 de maio	17:30h. as 21:30h
Básico intensivo em exportação e importação presencial	48 h/a	16 de julho a 02 de agosto	14h. as 18h.
Básico intensivo em exportação e importação presencial	48 h/a	13 a 30 de agosto	08h. as 12h.
Básico intensivo em exportação e importação presencial	48 h/a	10 a 27 de setembro	14h. as 18h.
Básico intensivo em exportação e importação presencial	48 h/a	15 a 31 de outubro	14h. as 18h.
Básico intensivo em exportação e importação presencial	48 h/a	05 a 12 de dezembro	09h. as 18h.
<i>Drawback</i> como mecanismo de competitividade para as exportações	20 h/a	07 a 11 de maio	09h. as 13h.
	20 h/a	06 a 10 de agosto	14h. as 18h.
Repetro	20 h/a	04 a 08 de junho	14h. as 18h.
	20 h/a	01 a 05 de outubro	09h. as 13h.
Análise de Cartas de Crédito Documentário com base nas normas da Câmara de Comércio Internacional	20 h/a	08 a 12 de maio	14h. as 18h.
	20 h/a	06 a 10 de agosto	09h. as 13h.
Elaborando sua Estratégia em Logística Internacional	16 h/a	06 a 09 de julho	09h. as 18h.
	16 h/a	09 a 12 de novembro	09h. as 18h.
Siscoserv	20 h/a	04 a 08 de junho	09h. as 13h.
	20 h/a	01 a 05 de outubro	14h. as 18h.
Programa de Capacitação em Comércio Exterior realizado em parceria com a FIRJAN Internacional			
• DU-e (Declaração Única de Exportação) na prática	06 h/a	03 de abril	09h. as 16h.
	06 h/a	19 de julho	09h. as 16h.
	06 h/a	06 de novembro	09h. as 16h.
• Avaliando a capacidade exportadora, selecionando o mercado, avaliando as formas de ingressar no mercado-alvo, adequando o produto	08 h/a	18 de abril	09h. as 18h.
• Marketing Internacional	08 h/a	16 de maio	09h. as 18h.
• Classificação Fiscal de Mercadorias e Incoterms – Termos Internacionais de Comércio	08 h/a	13 de junho	09h. as 18h.
• Procedimentos e Rotinas na Exportação	08 h/a	18 de julho	09h. as 18h.
• Procedimentos e Rotinas na Importação	08 h/a	15 de agosto	09h. as 18h.
• Pagamentos Internacionais e Câmbio na Exportação e Importação	08 h/a	12 de setembro	09h. as 18h.
• Transporte Internacional de Cargas	08 h/a	17 de outubro	09h. as 18h.
• Seguro de Transporte Internacional de Cargas	08 h/a	28 de novembro	09h. as 18h.
• Gestão Tributária em Regimes Aduaneiros Especiais	08 h/a	04 de dezembro	09h. as 18h.

Nota: * Temos previsão de abrir turmas em São Paulo e Minas Gerais.